

Quinze fotografias e alguma poesia materializam a justiça

Quinta, 29 de Setembro de 2011

por [Acabra .Net](http://www.acabra.net)

A fotografia conjuga-se com a poesia numa exposição no CES, em que se retratam os espaços onde a justiça se concretiza todos os dias. Por **Nicole Inácio**.

"Há uma ideia generalizada de que as coisas se tornam mais dignas se forem humanizadas", é apenas um trecho de um dos muitos poemas que acompanham as fotografias expostas no Centro de Estudos Sociais (CES). A exposição fotográfica "Entre a forma e a função: a materialização da justiça" surgiu através de um trabalho de campo efetuado no âmbito do projeto de investigação "Arquitetura Judiciária e Acesso ao Direito e à Justiça: o estudo de caso dos Tribunais de Família e Menores em Portugal", com o propósito de tratar os espaços de justiça como formas comunicantes.

Patrícia Branco, investigadora e coordenadora do projeto, salienta que as fotos não representam os clichés das secretarias lotadas com papelada, mas sim os espaços a que o público geral tem acesso, como as salas de espera, escadarias, corredores ou salas de audiências. As salas de acolhimento de crianças, que a coordenadora diz só existirem em alguns tribunais, por exemplo, tentam transmitir algum conforto, atenuando o clima de conflito existente em vidas tão inocentes, através dos brinquedos e das cores que conseguimos ver retratados na exposição.

As quinze fotografias são representativas da mudança do tempo, demonstrando as diferenças existentes entre os tribunais do Estado Novo e os tribunais mais modernos, que seguem outras tendências. Assim, as diferentes correntes de arquitetura marcam as fachadas dos tribunais, também caracterizadas nesta exposição.

Os poemas que acompanham as imagens foram concretizados através da colaboração da Oficina de Poesia, que no dia de inauguração da exposição, marcou presença com uma performance dinâmica de leitura de poemas. Enquanto as imagens pretendem ser representativas, Patrícia Branco afirma que a transmissão do espaço através das palavras também se revelou uma parte essencial para completar o que a fotografia nos comunica. A exposição termina amanhã, 30 de setembro.

<http://www.acabra.net/artigos/quinze-fotografias-e-alguma-poesia-materializam-a-justia>